



Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária

www.ufpel.edu.br/nupeec



ALTERNATIVAS PARA INCREMENTAR A EFICIÊNCIA PRODUTIVA DE BOVINOS DE CORTE NO PERÍODO CRÍTICO DAS PASTAGENS NATIVAS NO SUL DO BRASIL

Márcio Erpen Lima – *Graduando em Medicina Veterinária*

Ingrid Camargo Velho - *Graduando em Medicina Veterinária*

Rodrigo Carneiro Campos de Azambuja – *Graduando em Medicina Veterinária*

Viviane Rorihg Rabassa – *Doutoranda em Medicina Veterinária*

Marcio Nunes Corrêa – *Doutor em Biotecnologia*

Pelotas, Fevereiro de 2010

A pecuária de corte no sul do Brasil apresenta um reduzido aproveitamento produtivo dos animais no período de inverno, devido às carências nutricionais da pastagem nativa, decorrente da estacionalidade da produção forrageira. Este fenômeno reflete-se na rentabilidade da atividade, onde em grande parte dos rebanhos ocorre utilização da oferta forrageira da primavera de forma compensatória às perdas de peso do inverno, diminuindo os dias produtivos do ano.

Assim, a pecuária de corte tem demonstrado alguns avanços nos sistemas de produção, devido à incorporação de tecnologias relacionadas à nutrição animal, melhoramento genético e processamento e comercialização da carne. No âmbito nutricional, a partir da consolidação da necessidade de regularização do desempenho animal durante todo o ano, têm sido sugeridas algumas alternativas para obtenção do incremento de produtividade no período de inverno, logo, algumas práticas de manejo devem ser abordadas pelo poder de amenização ou otimização da produtividade neste período crítico. Dentre elas, o diferimento de pastagens no outono buscando uma reserva de matéria forrageira para o inverno, podendo ser utilizada a suplementação com sal proteinado para melhorar o aproveitamento da forragem, possibilita o incremento no desempenho animal com baixo custo. Com o mesmo intuito, há a possibilidade de inserção de forrageiras de inverno no campo nativo, entre elas o azevém (*Lolium multiflorum*), aveia preta (*Avena strigosa*), trevo branco (*Trifolium repens*), trevo vermelho (*Trifolium pratense*) e cornichão (*Lotus corniculatus*), todavia através do plantio direto, busca-se o melhoramento da pastagem de inverno. Além disso, estudos demonstram que, quando bem manejadas, essas forrageiras apresentam característica de re-semeadura natural, podendo tornar-se pastagens perenes (exceto aveia preta), desprovendo-se dos custos de cultivos anuais.

Em conjunto com todas essas práticas de manejo citadas, também pode ser implantado o fornecimento de concentrados (a base de milho, sorgo, soja, trigo, arroz, etc.), com objetivo de maximização do potencial de desenvolvimento do animal, como também o alcance precoce do ponto de abate.

É interessante ressaltar que a tomada de decisão deve sustentar-se no devido embasamento teórico-prático, desde a adaptação da técnica ao sistema produtivo, como o levantamento dos custos e riscos da implementação, até a ponderação da relação da categoria animal com o fim produtivo, para eleição da alternativa adequada.

Com a disposição destas alternativas busca-se auxiliar no alcance do incremento de produtividade da bovinocultura de corte a partir da minimização ou otimização do período de inverno, que será definida dependendo da adequação do fim produtivo com a realidade de cada propriedade rural. Além disso, é essencial lembrar que a regularização da produção anual junto ao melhoramento das pastagens nativas favorecerá a cadeia produtiva da carne para a obtenção de melhor remuneração ao produto final.